



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Associação entre o bruxismo do sono e a pirose
Autor	CHARLENE DA SILVEIRA DALBERTO
Orientador	CRISTIANE MACHADO MENGATTO

Estudos recentes apontaram que o bruxismo do sono (BS) pode estar envolvido na depuração ácida gastroesofágica. No entanto, não há evidências científicas suficientes na literatura que demonstrem a associação entre o BS e a acidificação esofágica. Em vista disso, o objetivo deste estudo transversal observacional foi avaliar a associação entre o bruxismo do sono e o sintoma de queimação retroesternal (pirose). Um total de 68 voluntários foi recrutado e dividido em dois grupos de acordo com a ausência (SP, n = 26) e a presença de pirose (P, n = 42). A pirose foi avaliada por um questionário de sintomas, com base na história clínica de cada paciente. O diagnóstico do BS não foi realizado por polissonografia, mas com base no autorrelato de ranger de dentes associado à presença de facetas de desgaste em dentes antagonistas e/ou desconforto muscular à palpação digital, de acordo com os critérios mínimos de diagnóstico da Academia Americana de Medicina do Sono. A presença de estresse foi detectada pelo Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (SSI). O índice de massa corporal (IMC) foi calculado dividindo o peso pela altura ao quadrado. Os dados foram analisados estatisticamente através de regressão logística univariável e multivariável tendo o BS como variável dependente e a pirose, o gênero, a idade, o estresse e o IMC como variáveis preditoras ($\alpha = 0,05$; poder 85%). Do total, 8,8% da população do estudo apresentou BS e não relatou pirose e 38,3% apresentou BS acompanhado de pirose. No subgrupo de indivíduos com pirose (P) houve uma prevalência de 61,9% de BS e 41,2% de estresse autorrelatado. O melhor modelo de regressão logística ($\chi^2 = 7,61$, $P = 0,47$) mostrou significância estatística apenas para a variável pirose ($p = 0,02$; OR = 3,93, IC 95%: 1,21-12,72), embora ajustado para idade, estresse e IMC. O presente estudo concluiu que o BS é prevalente em pacientes com pirose, e que os indivíduos com pirose possuem quase 4 vezes mais chances de apresentarem BS, independente da idade, estresse e IMC. Os mecanismos complexos que envolvem o bruxismo, o refluxo ácido e a pirose precisam de maiores investigações.